

# Correio da Manhã

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO

Redação e Officinas — Av. Gomes Freire, 81/85

REDACTOR-CHIEF  
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE  
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/85

N. 14.059  
ANNO XL

## REPETE-SE A ACÇÃO DA ARTILHERIA DE COSTA ALLEMA CONTRA A INGLATERRA

### LONDRES, 22 (U. P.) - Às 11 horas da noite, os alemães bombardearam com granadas a zona costeira do sueste de Kent.

Com o objectivo de dismantelar as industrias vitais do inimigo os aparelhos da R. A. F. já lançaram sobre a Alemanha e territorios occupados cento e cincoenta e oito mil bombas

A tentativa allemã de atacar com canhões installados na costa franceza um comboio britannico na Mancha seria uma nova phase da "blitzkrieg"

Londres, 22 (H.) — A devastação que a Real Força Aérea tem feito na Alemanha e nos territórios occupados constitui um formidável elemento da estratégia do marechal Goering, segundo as guias do Reich era invulnervel aos ataques da aviação britannica, comenta a Agência Reuter.

Desde o dia 10 de maio, data em que deixou de fazer voo exclusivo de reconhecimento a propaganda, a R.A.F. lançou 158.000 bombas sobre a Alemanha das quais cerca de 100.000 atingiram objectivos militares.

Foram feitos 598 raids contra 178 objectivos determinados e 206 sobre as regiões invadidas, a contar daquela data, até hoje.

Só a qual for o tempo remanente, a aviação inglesa, affronta-o, luta contra a neblina, a neve e o gelo, sob as altitudes formidáveis e consegue sempre lançar suas projectis sobre as regiões industriais consideradas vitais para o inimigo, obrigando as fabricas a suspender suas actividades, pelo menos, temporariamente. Foi assim, reduzida a produção entre a Alemanha e a Inglaterra. Nada se conta ao acaso em materia de bombardeio do Reich e os planos são maduramente estudados pelas autoridades, assim de que seja destruido tudo o que possa servir de auxilio aos allemães em materia de fabricação de material bellico.

Segundo o relatório, a aviação alemã, recentemente visitada por Hitler e Mussolini, recebe diariamente a visita dos bombardeiros ingleses que atiram milhares de bombas sobre as installações fabris e os altos fornos, destruindo-os com toneladas de explosivos.

Correspondentes insuspetados, porque provem de nações seguras que na região de Essen e nas cidades vizinhas não se encontra mais uma chaminé, nem uma só fabrica funcionando regularmente.

Os estragos causados nessa zona de alto valor, que as autoridades resolveram concentrar agora os ataques sobre outros pontos vitais, que aliás nunca foram despezados anteriormente.

Essa mudança momentânea de objectivos é necessária, a fim de anular os esforços do inimigo que procura transferir para local, menos vulneravel, as fabricas atacadas pela R.A.F.

O proprio Hitler lamentou em um de seus discursos que a situação geographica das industrias alemãs estivesse tão expostas aos ataques do inimigo. Segundo uma estatística publicada recentemente pelo Serviço Industrial da Alemanha, 50 por cento da produção industrial do Reich e 57 por cento das industrias pesadas, eram procedentes de uma região delimitada apenas duas horas de voo das bases aéreas inglesas.

Entre os objectivos directamente bombardeados pela R.A.F. citam-se, como os mais frequentemente visitados, as fabricas de Krupp, as fabricas Junker, das guias de estabelecimento em Dessau, fabrica de aviões de mergulho "Stuka", e os aparelhos de transporte de tropas.

A aviação inglesa conseguiu interromper as actividades da grande fabrica de hydro-aviões Dornier em Wiesmar-Mecklenburg, das usinas "Messerschmidt" em Augsburg, das usinas "Fieseler" em Cassel. A R.A.F. tem atacado também as fabricas de montagem de aviões e de munições, não dando descanso às refinarias de petróleo, das guias de munições, e a importante e a de Leuna, nas imediações de Leipzig, cuja produção normal atinge a 400.000 toneladas métricas por anno.

Finalmente, os aviadores britannicos atacaram frestas de ferrovia da Alemanha. As mais importantes estações de estradas de ferro, como a de Hamm, no Ruhr, e as de fortificações da rede sul e oeste são constantemente bombardeadas. Os aviões de bombardeio não se contentam em atacar uma vez; voltam duas ou mais vezes ao mesmo local, e repetem essa manobra tanto tempo quanto necessário para aniquillar os esforços do inimigo e destruir as reparações que se entregam imediatamente depois da destruição dos objectivos visados.



Exercendo actividades das mais simples ás mais completas, guias se destaca o das aviações militares, que disputam em pé de um grupo de aviações, passando a prompto. (Photographia da "British News".)

unidades navais que acompanhavam os barcos mercantes. Também fracassou um ataque efectuado depois pelos aparelhos allemães de bombardeio em mar-gulho.

O ataque foi iniciado às 13.30, quando um grande comboio atravessava o estreito de Dover. Os vigias que se achavam do serviço na costa britannica, com a missão de anunciar a presença de aviões inimigos, viram inesperadamente que surgiam clarões na costa franceza e que em seguida grandes columnas de água se levantavam em redor dos navios, ouvindo pouco depois o troar dos canhões.

Segundo parece, as peças estão installadas em baterias de quatro unidades ao longo da costa franceza, de Calais a Boulogne. O fogo feito em salva com intervalos de meio minuto durou uma hora e vinte minutos. Embora os observadores usassem binóculos de longo alcance, não conseguiram calcular com exactidão o numero de peças empregadas pelo inimigo, quantando parecia que era bastante elevado.

Faziam parte do comboio navio costeiro e vasos de guerra que os escoltavam e quando o que a frente do grupo se aproximou de um ponto, ouviu-se o terrível troar da artilharia da costa franceza. No entanto, como não observaram sinais da queda dos projectis, parece que a primeira tentativa foi muito curta.

O bombardeio da artilharia — que se produziu depois do ter-se admitido ter-se tratado de um ataque — continuou depois, notando-se que os projectis caíam em grupos de quatro, próximos uns dos outros, e que os projectis de navio, porém, sem atingi-los, o comboio prosseguia sua viagem a toda velocidade enquanto os vasos de guerra da esquadra estendiam uma cortina de fumaça para confundir o inimigo.

Observou-se que não se avistaram aviões allemães na área do ataque para verificar os efeitos do canhão. Parece que o inimigo se contentou com observar desde a costa até depois de ter o comboio passado por outro ponto do sueste, quando foi atacado por uma formação de aeroplanos do bombardeio em planada, que foi repellido pelo fogo da artilharia anti-aérea e pelas patrulhas britannicas de caça.

Disse-se que nesse ataque tomaram parte doze machinas, das quais foram abatidas duas imediatamente, e outra depois pelos aparelhos britannicos.

Parece que a maior parte dos projectis da artilharia allemã

cau a uma cinco milhas fóra da costa britannica depois de cobrir uma trajectória de umas vinte milhas.

Não ha informações sobre se atacam desses projectis caiu nas praias inglesas.

Conjectura-se em fontes britannicas sobre se os allemães utilizam o fogo da artilharia para atacar os comboios no Canal da Mancha, depois de terem verificado, a través de suas forças aéreas, deixando que estas concentrem sua acção contra as zonas costeiras e interiores da Inglaterra estendendo a ferocidade de seus ataques á área septentrional da Irlanda, onde no decorrer desses ultimos, dias foram bombardeados e metralhados cinco navios. Interpretam-se essas actividades como parte do bloqueio contra a Inglaterra proclamado pelo chancelier Hitler.

Hontem á noite os ataques aéreos limitaram-se a algumas incursões de menor escala. Um comboio de navios de guerra do Ar e da Segurança Metropolitana dirigiu: foram lançadas bombas de alto poder explosivo em dois pontos do sueste da Inglaterra, causando alguns danos aos serviços de fornecimento de água e gás em uma das localidades da costa onde a linha férrea ficou obstruída temporariamente.

No regresso á Escola, uma bomba caiu na ladeira de uma colina, ferindo levemente um soldado.

A julgar pelas notícias até agora divulgadas, foi essa a única vítima registada durante a noite.

Em um distrito populoso do sueste da Inglaterra caíram tres ou quatro bombas, mais ou menos as oito horas da manhã.

Não obstante ficarem danificados diversos edificios, não se sabe se houve victimas.

Durante a manhã registou-se outra incursão sobre uma localidade de Gales, porém, não se verificaram danos.

A tregua no ataque manteve-se do meio dia ás primeiras horas da tarde. A's 15 horas, porém, sou o signal de alarme na costa sueste, quando foram avistados aviões inimigos no Canal da Mancha. Essas machinas, segundo a sua bases em face da acção dos aparelhos britannicos que saltaram a seu encontro e entraram em breve combate a grande altura.

Na região sueste da Escocia, uma bomba caiu na ladeira de uma colina, ferindo levemente um soldado.

A julgar pelas notícias até agora divulgadas, foi essa a única vítima registada durante a noite.

Em um distrito populoso do sueste da Inglaterra caíram tres ou quatro bombas, mais ou menos as oito horas da manhã.

Não obstante ficarem danificados diversos edificios, não se sabe se houve victimas.

Durante a manhã registou-se outra incursão sobre uma localidade de Gales, porém, não se verificaram danos.

A tregua no ataque manteve-se do meio dia ás primeiras horas da tarde. A's 15 horas, porém, sou o signal de alarme na costa sueste, quando foram avistados aviões inimigos no Canal da Mancha. Essas machinas, segundo a sua bases em face da acção dos aparelhos britannicos que saltaram a seu encontro e entraram em breve combate a grande altura.

Na região sueste da Escocia, uma bomba caiu na ladeira de uma colina, ferindo levemente um soldado.

A julgar pelas notícias até agora divulgadas, foi essa a única vítima registada durante a noite.

Em um distrito populoso do sueste da Inglaterra caíram tres ou quatro bombas, mais ou menos as oito horas da manhã.

Não obstante ficarem danificados diversos edificios, não se sabe se houve victimas.

Por sua parte as Reas Forças Aereas Britannicas efectuaram também incursões sobre a Alemanha.

O "Daily Mail" calcula que desde o dia dez de maio, foram lançadas sobre a Alemanha cerca de cem mil bombas, substituindo os expositivos, os aviões de propaganda. Outras cinquenta e nove mil foram atiradas nos territórios occupados pelos allemães.

A incursão britannica de hontem á noite sobre a Alemanha, será uma formação de grandes bombardeiros allemães e os aviões de caça ingleses, sobre esta cidade.

Dissemos antes que esse ataque de desfecho da crise, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

O assumpto ainda não terminou, cabendo-lhe fazer votos por um desenvolvimento feliz, capaz de restabelecer a tranquillidade no seio de uma nação cuja obra de

disseminar a guerra, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

O assumpto ainda não terminou, cabendo-lhe fazer votos por um desenvolvimento feliz, capaz de restabelecer a tranquillidade no seio de uma nação cuja obra de

disseminar a guerra, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

O assumpto ainda não terminou, cabendo-lhe fazer votos por um desenvolvimento feliz, capaz de restabelecer a tranquillidade no seio de uma nação cuja obra de

disseminar a guerra, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

Era de esperar o desfecho da crise politica argentina, que chegou ao seu ponto culminante com a renúncia do presidente da Republica, sr. Roberto Ortiz. Era esperado, não porque symptomas anteriores o desanunciavam, mas pelo rumo que, nas ultimas quarenta e oito horas, os acontecimentos tomaram.

Não podemos pretender a posse dos segredos da vida interna da nação platina. Mas os factos de agora deixam admitir que quando o chefe do governo se afastou da direcção dos negocios publicos, passando o poder ao seu substituto legal, o seu estado de saúde poderia ter sido uma das causas de tal gesto, mas outras deveriam haver, sendo aquella a unica convenientemente confessavel.

O facto é que entre a enfermidade do presidente Ortiz e o seu acto de renúncia, surgiu a delicadissima questão da aquisição de terras do Palamar, questão que veio a público como um escândalo administrativo em que seriam responsáveis chefes militares.

O assumpto era, por demais, molindoso. Para o exame da denuncia contra este, duello de prímo motivado pelo facto de general Molina se haver congratulado com o presidente da commissão parlamentar, sr. Alfredo Palacios, pelos resultados a que chegara, com a apuração de responsabilidades no facto denunciado.

O desafiante e o ministro da Guerra tomaram as atitudes anunciadas, por entenderem que o general Molina "não possuía espirito de classe".

Tudo esse assumpto, que não é completo e que ha de ter uma fase de expressivos detalhes, revela alguma coisa do que pôde ser a situação de um chefe de Estado argentino. Em consequencia, o sr. Ortiz havia anunciado que, em divergencia com o Ministerio, pusera o presidente licenciado em demissão.

A renúncia foi a solução preferida, talvez mais commoda para o renunciante e muito provavelmente mais agradável para o substituto.

Dissemos antes que esse ataque de desfecho da crise, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

O assumpto ainda não terminou, cabendo-lhe fazer votos por um desenvolvimento feliz, capaz de restabelecer a tranquillidade no seio de uma nação cuja obra de

disseminar a guerra, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

O assumpto ainda não terminou, cabendo-lhe fazer votos por um desenvolvimento feliz, capaz de restabelecer a tranquillidade no seio de uma nação cuja obra de

disseminar a guerra, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.

O assumpto ainda não terminou, cabendo-lhe fazer votos por um desenvolvimento feliz, capaz de restabelecer a tranquillidade no seio de uma nação cuja obra de

disseminar a guerra, foi para o homem que tirou dos seus ombros uma responsabilidade.



Sr. Roberto M. Ortiz, que acaba de renunciar a presidencia da Republica Argentina

progresso não deve ser perturbado por incidentes que a justiça tem alçada para resolver.

A demissão do chefe do governo

Buenos Aires, 22 (A. P.) — O presidente Roberto Ortiz acaba de demittir-se.

A demissão do presidente, que se achava ultimamente doente, veio levar ao ponto culminante o escândalo de hontem sobre a aquisição de terrenos por parte do Exército. O sr. Roberto Ortiz, entretanto já ha bastante tempo, pensa em voltar ainda, na terça-feira ultima, á chiefa activa dos negocios do país, tentando debelar a crise.

Depois da renúncia, as razões e conjecturas

Buenos Aires, 22 (A. P.) — O sr. Roberto Ortiz renunciou justamente ás 16 horas e 20 minutos do presidente da Republica, que vinha exercendo havia mais de dois annos, apenas com o ligeiro lapso dos ultimos meses em que, forçado pelas suas condições de saúde, se licenciara do cargo.

A renúncia do presidente da Republica, dando uma feição culminante a rumorosa questão iniciada com o caso das "terras militares" veio abrir o caminho a conjecturas sobre se a Argentina continuará com o governo representativo, fazendo-se tão apenas as modificações estatutárias na Constituição para o caso em apreço de renúncia do primeiro magistrado da nação, ou se será que passará por um temporario periodo de dictadura.

A Constituição argentina é clara no caso. Constitucionalmente a renúncia do presidente Ortiz coloca os plenos poderes executivos nas mãos do vice-presidente da Republica e presidente do Senado, sr. Ramon Castillo, o qual aliás já se acha no exercicio interino das funções presidenciaes desde o afastamento do presidente enfermo. Durante o dia, porém, antes de depois da renúncia do sr. Ortiz, levantaram-se diversas supposições, admitindo possibilidades diferentes para a solução da crise politica que acabou estourando na maior de todas — a vacancia do supremo posto da administração nacional.

Entre as muitas coisas que se dizem, ha as referentes ao Ministerio. A nomeação dos ministros é feita sem a necessidade da aprovação do Congresso. Assim, acredita-se que o novo chefe do Poder Executivo terá que nomear seus ministros, constituindo um novo gabinete de feição absolutamente pessoal, o que talvez venha a piorar a situação. A crença que

se está arranjando é que a interdição do vice-presidente Castillo se transformará automaticamente em efectividade, pois, embora a renúncia do presidente da Republica deva ser seguida de eleição do novo chefe do governo, a situação em que se collocou o sr. Ortiz desde sua renúncia é temporaria do cargo já é considerada como ultima palavra. Dessa maneira constitucionalmente, nada mais haveria a fazer que continuar o vice-presidente passando do interino a efectivo, e firmando assim a situação em que se mantém ha seis semanas.

O documento em que o sr. Roberto Ortiz apresentou sua renúncia, fala abertamente das razões que o levaram a esse acto, querendo-se o presidente da nação como foi conduzido o inquérito parlamentar do Senado em torno do caso das terras suburbanas de Buenos Aires, avindas para o estabelecimento do aerodromo de "El Palamar". Como se sabe, o parecer da Commissão Senatorial envolvia nas acusações, inclusive de peculato, varios ex-ministros e altas patentes militares e também dois dos ministros do governo Ortiz, o da Guerra e da Fazenda, embora a accusação contra estes dois fosse apenas de negligencia. Feitos resultados do inquérito, veio um prego cínico que o governo pagou o que o da estimativa do valor dos referidos terrenos.

A renúncia do sr. Roberto Ortiz foi annunciada no momento em que o Ministerio da Guerra, general Carlos Marquez, um dos envolvidos nas accusações do Senado precedida, no seu gabinete, a uma reunião das mais altas patentes militares do país, para o exame da situação. Logo, os conselheiros e as informações de caracter politico surgiram. Diz-se, entre outras coisas, que durante o dia o sr. Roberto Ortiz havia recebido em conferencia o sr. Marcelo Alvarez, ex-presidente da Republica e chefe do Partido da União Civica Radical, o importante nucleo politico que ainda ha pouco, nas eleições legislativas de março, conquistou a maioria das cadeiras da Camara dos Deputados. A conversa entre o presidente Ortiz e o sr. Marcelo Alvarez não foi revelada, mas sabe-se que nella foram amplamente examinadas as novas circunstancias abertas para o país.

Ao que se diz nos circulos politicos, nas diversas interpretações que se estão dando aos acontecimentos, o presidente Ortiz, embora seu nome não tivesse sido mencionado no parecer da commissão senatorial, ter-se-ia, ao que consta, deixado vencer pelos pontos de vista expostos sobre o caso dos terrenos do aerodromo por alguns de seus auxiliares immediatos, especialmente o sr. Luis Barberis, ministro das Obras Publicas, que fora antes secretario da presidencia.

ela. Dessa maneira, partilhando o presidente dos pontos de vista do ministro Barberis e desde que dois de seus principais companheiros de Embaixada, os titulares da Guerra, general Marquez, e Fazenda, sr. Pedro Gropio, foram directamente atacados no parecer da commissão senatorial, deprehendendo-se dahi que o presidente não podia deixar de se considerar compreendido nos resultados a que chegaram os membros da commissão da Camara Alta.

O sr. Manuel J. Fernandez, secretario do presidente Ortiz, chegou á "Casa Rosada", sede da presidencia da Republica, ás 16 horas e 55. O vice-presidente Ramon Castillo o recebeu immediatamente, entregando-lhe o secretario a renúncia do sr. Roberto Ortiz nas mãos do occupante interino do posto supremo do país. A renúncia foi acompanhada do palacio da presidencia, declarou-se que os termos exactos em que foi concebida a renúncia não são ainda conhecidos. Dahi conjectura-se que se o sr. Roberto Ortiz a tiver hesado exclusivamente nas razões de "saúde", o Senado não teria remediado senão aceitar a immediatamente. Mas se o presidente nella se tiver referido, como se disse na imprensa, a residência da Camara do Estado resignatório, aos melindres de que se sentia possuido pelos resultados da commissão senatorial sobre o caso dos terrenos de "El Palamar", tem-se como quasi certo que o Congresso não dará dando ao sr. Ortiz, o permitto-lhe reorganizar o Ministerio e continuar suas funções.

Buenos Aires recebeu a noticia da renúncia do presidente Ortiz com excitação aparente. Nenhum ajuntamento extraordinario se verificou, quer em frente á "Casa Rosada", quer em frente do edificio do Congresso, que, no entanto, os grandes acontecimentos politicos, não os locais mais procurados pelos que tomam interesse nas soluções dadas ou esperadas. Também, com excepção das guardas habituais, não se notaram medidas de precaução. Nem mesmo quasi se viu os esquadrões de cavallaria que vêm monitorando as proximidades do Congresso desde que começaram as reuniões da commissão senatorial sobre os terrenos militares.

O senador Robustiano Patron Costas, que não exerceu a presidencia dessa Casa do Congresso desde que o sr. Ramon Castillo passou ao exercicio interino da presidencia da Republica, chegou á "Casa Rosada" ás 17 horas e 25, dizendo-se que teria conversado com o vice-presidente Castillo a convocação da sessão especial do Congresso que terá que considerar a renúncia o sr. Roberto Ortiz.

A reunião dos chefes militares, no gabinete do ministro da Guerra, a que acima nos referimos, terminou ás 17 e 35, sem que nada mais se soubesse da reunião.

Mais tarde, soube-se que se tinham também reunido os membros do Partido Radical, sob a presidencia do proprio sr. Marcelo Alvarez, resolvendo que seus representantes no Congresso rejeitassem a renúncia do presidente dando-lhe um voto de confiança.

O general Ramon Molina, cuja prisão, por falta de "espirito de classe", por ter aprovado as conclusões do Inquérito da commissão senatorial sobre o caso dos terrenos militares, foi ordenado, apresentou-se ao quartel-general da primeira divisão do Exército, onde ficou para o cumprimento da disciplina de sessenta dias, juntamente com o homonymo, o general Juan Bautista Molina, o tido por motivo das referidas conclusões.

Os radicais decidem rejeitar a renúncia

Buenos Aires, 22 (A. P.) — Os deputados e senadores pertencentes ao Senado, isto é, a minoria na Camara, não possuem a maioria para a renúncia do sr. Roberto Ortiz, dando-lhe, implicitamente, um voto de confiança para a continuação do exercicio do cargo.

Os radicais tem maior malora no Congresso, mas estão em minoria no Senado, isto é, possuem a maioria para a renúncia do sr. Roberto Ortiz, dando-lhe, implicitamente, um voto de confiança para a continuação do exercicio do cargo.

Os radicais tem maior malora no Congresso, mas estão em minoria no Senado, isto é, possuem a maioria para a renúncia do sr. Roberto Ortiz, dando-lhe, implicitamente, um voto de confiança para a continuação do exercicio do cargo.

Os radicais tem maior malora no Congresso, mas estão em minoria no Senado, isto é, possuem a maioria para a renúncia do sr. Roberto Ortiz, dando-lhe, implicitamente, um voto de confiança para a continuação do exercicio do cargo.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra, general Carlos Marquez, declara que este, titular pediu ao vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, em exercicio, que continuasse na pasta o tempo suficiente para poder desenterrar-se perante o Senado das accusações senatoriais contra elle pela commissão senatorial de inquérito. Acrescenta a nota, porém, que o ministro Marquez se submeterá ao julgamento do Congresso relativamente á denuncia de um participante do sr. Marcelo Alvarez, e a venda dos terrenos do aerodromo de El Palamar.



**Falou-nos o embaixador Mauricio Nabuco**  
sobre a Conferência de Havana

A importante iniciativa levada á pratica, caracterizou-se pela manifestação rapida dos seus efeitos

A nação brasileira sempre acompanha com todo o interesse o trabalho das conferências pan-americanas, de tal modo é forte o seu espírito de solidariedade continental. Constitui, mesmo, esse sentimento de americanidade um dos traços dominantes da cultura brasileira. Deixa

— E como bem se poderia definir o espírito que norteou a ação brasileira na Conferência?

— O espírito da ação brasileira na Conferência de 1934 foi o da plenitude. Estava muito claramente definido nas instruções recebidas pela delegação. Era a expressão do nosso imutável propósito de fazer da América Latina em face da solução dos problemas do Novo Mundo.

— Que pensa v. ex. do acordo sobre a situação das colônias europeias e da América Latina?

— Significa mudança de soberania sobre essas terras exóticas?

Ouvir sobre essa Conferência aquela que a ella compareceu como representante do nosso paiz, como interprete do modo de pensar do Brasil, interessaria portanto sobremodo a nação, tanto mais que a conferência se reunia a reunir a partir da qual se era mais qualificada para fazer a, não só pela actuação que teve em Havana como, tambem, pela circumstancia de ser uma das mais importantes figuras da nossa diplomacia.

Sollicitões, por isso, a quem pelo Brasil falou e agiu em Cuba, o embaixador Maurício Nabuco, que nos dissesse, sobre a Conferência, algo que por nosso Inter-médio transmitisse aos nossos leitores, e a quem, graças que ele recebeu da reunião.

— Ao receber o nosso pedido excusou o embaixador Maurício Nabuco de atenderlo. Declarou-nos que não costuma conceder entrevistas no Brasil sobre questões de relações exteriores, pois pensa que os ministros e os líderes externos devem prestar declarações publicas nesse sentido. Mas insistimos e o embaixador acabou por acceder, salientando que concedia a entrevista

em extremo ciosos da sua soberania.

— E quanto ao alcance economico da Conferência?

— A melhor demonstração que foi à Conferencia sob o ponto de vista economico reside no facto de, no dia seguinte ao do encerramento da reunioão, como se viu, o Brasil não enviou representantes ao Brasil e não enviaram o Brasil e não enviaram o Brasil uma acção que instituiu a criação de uma comissão especial para solucionar o problema do intercambio da super-produção de certos artigos dos Estados Unidos e da Argentina e da Alemanha.

Nunca uma conferencia internacional fez sentir tão depressa os seus resultados quanto a de Havana. E' este o melhor eloquio q

— E então, com escrupuloso zelo, para não sermos infieis transmissores do pensamento do embalsizador Maurício Nóbrega, fizemos a primeira pergunta:

— Que importância têm os dias de hoje para a significação geral do *Conferência de Havana*?

— Essa pergunta já se encontra com que resposta não que o *Correio da Manhã*, através da sua matéria redactorial, informou ao

**O Estado do Rio no IX Congresso Brasileiro de Geographia**

O interventor federal no Estado do Rio aprovou, em despacho

**OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO MINISTRADO COMO DE FIGADO DE BACALHAO!**

**A descoberta feita pelo Lafor**

**torio Bromatológico**

A fraude praticada nos gêneros destinados à alimentação pública, de consumo forçado, é uma realidade de vez em quando, e sofre algumas interrupções, nas zonas mais habitadas e menos pobres. . .

As defecações e a semecimosa dos fraudadores, porém, não têm

## Pharmaceuticos

Sob a presidência do farmacêutico Abel de Oliveira, realizada hoje às 8.30 horas, no

I) — Expediente; II) — "pH" — Euclýdes de Carvalho; III) —

Na data do hoje,  
ha muitos anos

23 de agosto de 1959

INCENDIO NO RECOLHIMENTO DO PARTO

Não é fácil esclarecer as verdadeiras origens da igreja do Porto. A primitiva e antiquíssima ermida consagrada a Nossa Senhora do O', no local onde hoje se ergue a Cathedral Metropolitana; chamou-se também da Expectação ou do Porto; mas esta última denominação caiu em desuso.

A fundação da igreja do Parto propriamente dita, a que ainda hoje conserva tal nome, deve-se à piedade de um homem humilde, o carpinteiro João Fernandes, fi-

lha da Ilha da Madeira. Lançou  
 João Fernandes os fundamentos  
 da capella em terrenos de uma  
 antiga esmearia, no ponto onde  
 passava o caminho de Nossa Se-  
 nhora da Ajuda.

Ao que parece, ainda não foi  
 a ultima palavra, quanto ao

Frei Agostinho de Santa Maria,	Portaria	23-01
analisando o de 1663 (no "Santa-	Contabilidade	23-01
maria" de 1663).	Contabilidade	23-01
Fazenda, bancando	Contabilidade	23-01
que não convenceram. De qualquer	Contabilidade	23-01
forma, é do século XVII a escre-	Contabilidade	23-01
ver, de 1663, a primeira contabilidade	Contabilidade	23-01
instalada a Irmandade de São	Contabilidade	23-01
Pedro, a Irmandade de	Contabilidade	23-01
São Jorge e, em casa anexada	Contabilidade	23-01
ao templo, a Irmandade de	Contabilidade	23-01
São João do Carmo, em 1709.	Contabilidade	23-01
Supõe-se que o recolhimento de	Contabilidade	23-01
taxa de 1759, redigido em 1781	Contabilidade	23-01

[illegible]

com que se alimentava um arremedo de mangueira. Aparecem retratos do vice-rei, conde de Rezende e de mestre Valentim, o artista da escultura e da obra de talha. As recolhidas do Parto fo-

O serviço telegraphico do "Correio Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

- Havas, agencia franceza.
- United Press, agencia norte-americana.
- Associated Press, agencia norte-americana.
- Agence France Press, agencia franceza.

Hoje a igreja do Porto acaba de sofrer grandes reparos, que aliás lhe tiraram em parte a velha feição architectonica.











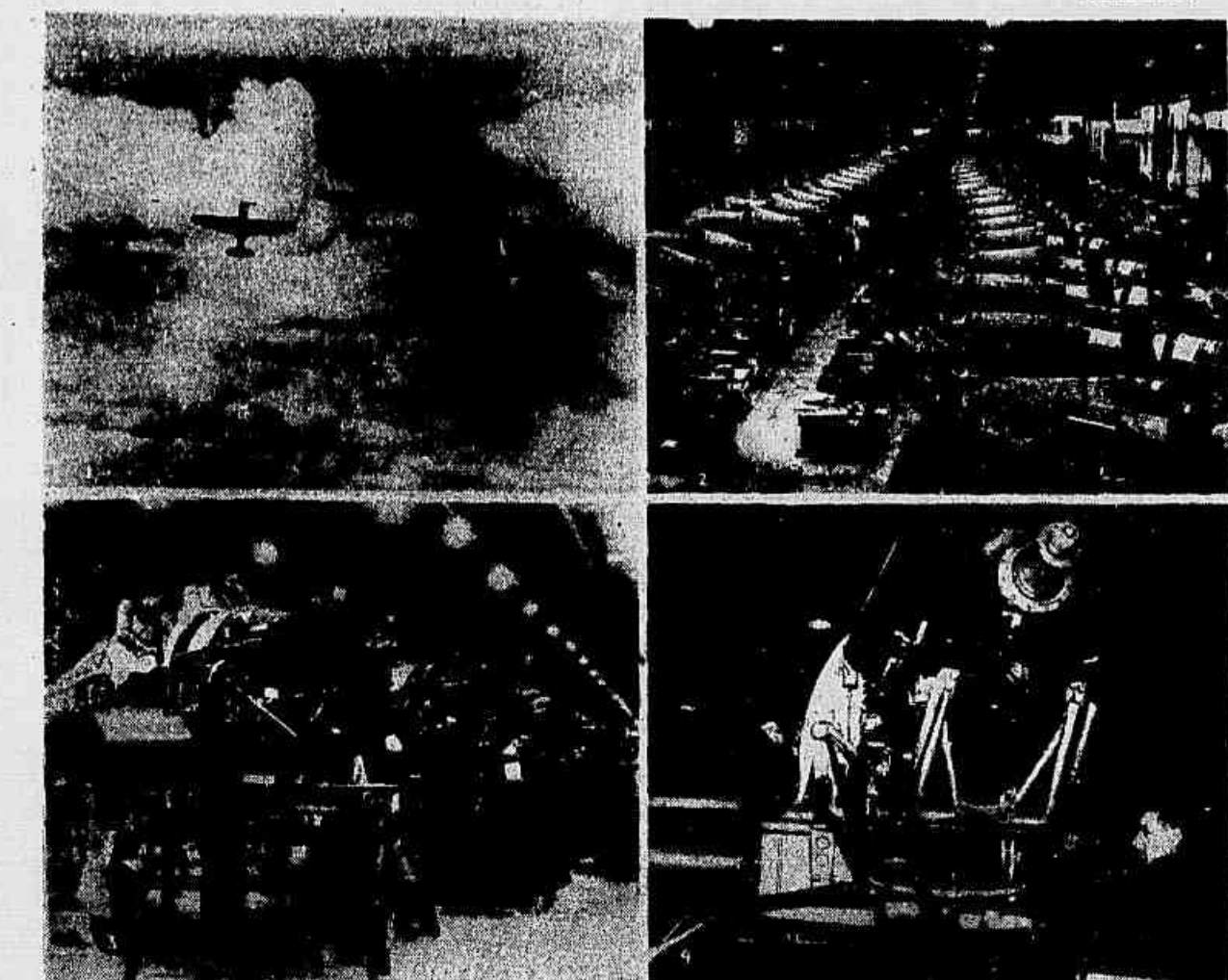
## A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## OS AVIÕES BELLIGERANTES XXV — "O HAWKER HURRICANE"

(Photos British News)

P. H. C.



As esquadilhas de caça inglesas estão actualmente equipadas com os excelentes tipos de caçadores: o Spitfire e o Hurricane. O Hurricane é mais antigo, tendo começado a ingressar nas forças em 1937 — em 1938 um piloto realizava a viagem de Norfolk a Edimburgo a média de 446 km/h. — naturalmente com vento favorável mas que dizia muito sobre as possibilidades da máquina. As primeiras séries — assim como as dos Spitfires, foram construídas com hélices bípala de madeira, actualmente, porém os Hurricanes estão munidos de hélices tripla de velocidade constante Rotol, com as quais as performances são consideravelmente melhoradas.

Trata-se de um monoplano de asa baixa cantilever, equipado de motor Rolls Royce Merlin de 1945 CV e com gasolina de 100 octanos como a empregada actualmente pelos caçadores da R. A. F., 1300 CV mais ou menos. A estrutura é de aço e alumínio. A construção é clássica de caixa, com nervadura muito densa, de modo a diminuir o efeito dos projectos inimigos. O revestimento é misto, tanto na fuselagem como nos planos. O bordo de ataque da asa é metálico e o bordo de fuga entelado — o que proporciona uma boa compreensão entre o motor e o posto de pilotagem é igualmente metálico, e a parte anterior da fuselagem entelada.

Menos rápida do que o Spitfire, o Hurricane tem fama de ser ainda mais manevável — opinião esta baseada sobre experiências de acrobacia em alta velocidade executadas em Bruxelas (1939) pelo tenente Bywell que impressionaram bastante os presentes entre os quais o próprio general Milne...

Desde o início das hostilidades os Hurricanes foram intensivamente empregados pela R.A.F., enquanto os Spitfires eram cuidadosamente reservados para a "home defense". Cerca de 200 entraram em acção na frente ocidental, e as suas 8 metralhadoras fizeram um bom trabalho nos combates aéreos.

O Hurricane presta-se admiravelmente para a construção em série, fácil e acelerada. Ele é constituído de elementos simples de tubos e de madeira, que podem ser executados em qualquer pequena oficina de carpinteiro ou de garagem. A montagem é feita em grande escala na Escócia, e os aparelhos construídos são enviados nos pontos estratégicos do Império — Egipto ou Canadá.

O posto de pilotagem é envidraçado, e a sua cobertura desliza automaticamente fixando-se a vontade do piloto que em caso de emergência pode igualmente saltar por uma pequena porta que se abre no costado da fuselagem.

Na figura 1 vemos uma formação de Hurricanes, e na segunda uma caçada de montagem "qualquer parte da Inglaterra", notando-se que vemos quarenta aparelhos mais ou menos no mesmo ponto de acobramento, o que dá uma ideia da profusão semanal de uma fábrica 50.

Na figura 3 vemos um outro aspecto do Hurricane, o tipo "close-up" do motor Rolls Royce Merlin, que evidencia as dimensões diminutas do poderoso motor, assim como a sua pequena superfície frontal.

As características do Hurricane "Hurricane" são as seguintes: Envergadura 12,15 metros; comprimento 9,57; superfície sustentadora 25,38 metros quadrados; peso total 2.720 kg.; carga ao CV 275 kg.; (portanto temos um excesso de potência interessante, causa principal de sua força ascendente).

As performances oficiais são as seguintes: Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

Com hélices bípala e gasolina normal: Velocidade máxima 445 km/h.; velocidade de cruzeiro 408 km/h.; velocidade de aterragem 86 km/h.

## CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Maior recebeu esta carta: Major — É uma pena que eu não possa ir pessoalmente ao Rio de Janeiro para ver o seu maravilhoso trabalho. O sentimento musical, o sentimento de brasilidade, o sentimento de que Stokowski se interessava, a irradiação dos seus concertos pela PRB — por achá-lo excelente e falha para irradiação de alta música (creio que para qualquer irradiação...) muito, gente não acredita. Mas, a verdade aparece, agora, com a voz dos novos ouvintes. Quando, anteriormente, se irradiava o Municipal pela PRA-2, directamente, se não era satisfatório, pois mesmo os muitos ouvintes não tinham a verdade que — muitas vezes — o local, na sua obrigação de fazer ouvir coisas oficiais, não fazia a ligação para o Municipal depois do início da noite. Mas, quando vinha menos mal, ouvia-se alguma coisa. Entretanto, a ligada actual obriga-nos a depender da irradiação da PRB-5 que é, desde então, a PRA-2, o que, como Major, que colhe os seus pavorosos... É que humilhação para nós, brasileiros, não termos uma emissora satisfatória — oficial — para que nós, os pobres que pagamos os onus da administração na mesma proporção dos ricos e bafefados pela benevolência governamental — pudessem, em nossa casa, no nosso cantinho de rádio, no acanhado modesto de nosso lar, ouvir — sem ruídos de metralhadora estrepitantes, defeitos de ligação mal feita, no esquecimento absoluto dos que podem, apenas, ouvir — mas que julgam, apreciam? Vamos esquecer, Major, os preços proibitivos. Mas, que nos seja dado o favor de ouvir. Ouvir, aliadamente, audivelmente. Appear para quem, não se para Você? Para Você — a patrocinadora da campanha do silêncio? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa?

Uma escola-granja para crianças pobres. Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Funciona nas proximidades de Belo Horizonte uma escola-granja mantida pela Sociedade Realista de Belo Horizonte para educar menores abandonados. Nessa propriedade rural situada em Itirubá, a Sociedade Pastoral está enviando todos os dias para lá, para serem educados, cerca de 20 alunos. A orientação é dada por um técnico agrícola, e os trabalhos são realizados no campo. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares.

Uma iniciativa digna de aplausos. O conforto e o luxo, malditos à técnica e ao bom gosto modificam constantemente o aspecto e o valor dos apartamentos. O que há pouco era considerado um modo econômico de habitação, hoje transforma-se, pela capacidade realizadora e inteligente dos arquitetos, em um padrão de vida considerado os maiores artistas de nossa época — na mais vastas e confortáveis residências. E estas, reunidas, atingem a magnitude da opulência.

Está no Rio o comandante da 9ª Região. Acha-se nesta capital o general Amaro Soares Bittencourt, comandante da 9ª Região, que veio a serviço. Durante a sua ausência, ficou respondendo pelo expediente daquele comando o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza.

Nomeações e exoneração de autoridades policiais fluminenses. O interventor Amaro Pezoto assinou ontem atos pelos quais foram nomeados e exonados as seguintes autoridades policiais:

Nomeação — José Ernesto da Silva, Herval Cruz Cardoso e José Miguel de Albuquerque, respectivamente, para os cargos de delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Exoneração — Miguel dos Santos Lisboa e Eurico Baptista da Silva dos cargos de 1º e 3º suplentes do sub-delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

## DOS ESTADOS

MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Foi fundada a cidade de Silvianópolis o Centro dos agricultores filiados à Sociedade Mineira de Agricultura. Sua finalidade principal: promover a irradiação dos seus concertos pela PRB — por achá-lo excelente e falha para irradiação de alta música (creio que para qualquer irradiação...) muito, gente não acredita. Mas, a verdade aparece, agora, com a voz dos novos ouvintes. Quando, anteriormente, se irradiava o Municipal pela PRA-2, directamente, se não era satisfatório, pois mesmo os muitos ouvintes não tinham a verdade que — muitas vezes — o local, na sua obrigação de fazer ouvir coisas oficiais, não fazia a ligação para o Municipal depois do início da noite. Mas, quando vinha menos mal, ouvia-se alguma coisa. Entretanto, a ligada actual obriga-nos a depender da irradiação da PRB-5 que é, desde então, a PRA-2, o que, como Major, que colhe os seus pavorosos... É que humilhação para nós, brasileiros, não termos uma emissora satisfatória — oficial — para que nós, os pobres que pagamos os onus da administração na mesma proporção dos ricos e bafefados pela benevolência governamental — pudessem, em nossa casa, no nosso cantinho de rádio, no acanhado modesto de nosso lar, ouvir — sem ruídos de metralhadora estrepitantes, defeitos de ligação mal feita, no esquecimento absoluto dos que podem, apenas, ouvir — mas que julgam, apreciam? Vamos esquecer, Major, os preços proibitivos. Mas, que nos seja dado o favor de ouvir. Ouvir, aliadamente, audivelmente. Appear para quem, não se para Você? Para Você — a patrocinadora da campanha do silêncio? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa?

Uma escola-granja para crianças pobres. Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Funciona nas proximidades de Belo Horizonte uma escola-granja mantida pela Sociedade Realista de Belo Horizonte para educar menores abandonados. Nessa propriedade rural situada em Itirubá, a Sociedade Pastoral está enviando todos os dias para lá, para serem educados, cerca de 20 alunos. A orientação é dada por um técnico agrícola, e os trabalhos são realizados no campo. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares.

Está no Rio o comandante da 9ª Região. Acha-se nesta capital o general Amaro Soares Bittencourt, comandante da 9ª Região, que veio a serviço. Durante a sua ausência, ficou respondendo pelo expediente daquele comando o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza.

Nomeações e exoneração de autoridades policiais fluminenses. O interventor Amaro Pezoto assinou ontem atos pelos quais foram nomeados e exonados as seguintes autoridades policiais:

Nomeação — José Ernesto da Silva, Herval Cruz Cardoso e José Miguel de Albuquerque, respectivamente, para os cargos de delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Exoneração — Miguel dos Santos Lisboa e Eurico Baptista da Silva dos cargos de 1º e 3º suplentes do sub-delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

## DOS ESTADOS

PARÁ

Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Foi fundada a cidade de Silvianópolis o Centro dos agricultores filiados à Sociedade Mineira de Agricultura. Sua finalidade principal: promover a irradiação dos seus concertos pela PRB — por achá-lo excelente e falha para irradiação de alta música (creio que para qualquer irradiação...) muito, gente não acredita. Mas, a verdade aparece, agora, com a voz dos novos ouvintes. Quando, anteriormente, se irradiava o Municipal pela PRA-2, directamente, se não era satisfatório, pois mesmo os muitos ouvintes não tinham a verdade que — muitas vezes — o local, na sua obrigação de fazer ouvir coisas oficiais, não fazia a ligação para o Municipal depois do início da noite. Mas, quando vinha menos mal, ouvia-se alguma coisa. Entretanto, a ligada actual obriga-nos a depender da irradiação da PRB-5 que é, desde então, a PRA-2, o que, como Major, que colhe os seus pavorosos... É que humilhação para nós, brasileiros, não termos uma emissora satisfatória — oficial — para que nós, os pobres que pagamos os onus da administração na mesma proporção dos ricos e bafefados pela benevolência governamental — pudessem, em nossa casa, no nosso cantinho de rádio, no acanhado modesto de nosso lar, ouvir — sem ruídos de metralhadora estrepitantes, defeitos de ligação mal feita, no esquecimento absoluto dos que podem, apenas, ouvir — mas que julgam, apreciam? Vamos esquecer, Major, os preços proibitivos. Mas, que nos seja dado o favor de ouvir. Ouvir, aliadamente, audivelmente. Appear para quem, não se para Você? Para Você — a patrocinadora da campanha do silêncio? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa?

Uma escola-granja para crianças pobres. Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Funciona nas proximidades de Belo Horizonte uma escola-granja mantida pela Sociedade Realista de Belo Horizonte para educar menores abandonados. Nessa propriedade rural situada em Itirubá, a Sociedade Pastoral está enviando todos os dias para lá, para serem educados, cerca de 20 alunos. A orientação é dada por um técnico agrícola, e os trabalhos são realizados no campo. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares.

Está no Rio o comandante da 9ª Região. Acha-se nesta capital o general Amaro Soares Bittencourt, comandante da 9ª Região, que veio a serviço. Durante a sua ausência, ficou respondendo pelo expediente daquele comando o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza.

Nomeações e exoneração de autoridades policiais fluminenses. O interventor Amaro Pezoto assinou ontem atos pelos quais foram nomeados e exonados as seguintes autoridades policiais:

Nomeação — José Ernesto da Silva, Herval Cruz Cardoso e José Miguel de Albuquerque, respectivamente, para os cargos de delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Exoneração — Miguel dos Santos Lisboa e Eurico Baptista da Silva dos cargos de 1º e 3º suplentes do sub-delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

## DOS ESTADOS

PARÁ

Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Foi fundada a cidade de Silvianópolis o Centro dos agricultores filiados à Sociedade Mineira de Agricultura. Sua finalidade principal: promover a irradiação dos seus concertos pela PRB — por achá-lo excelente e falha para irradiação de alta música (creio que para qualquer irradiação...) muito, gente não acredita. Mas, a verdade aparece, agora, com a voz dos novos ouvintes. Quando, anteriormente, se irradiava o Municipal pela PRA-2, directamente, se não era satisfatório, pois mesmo os muitos ouvintes não tinham a verdade que — muitas vezes — o local, na sua obrigação de fazer ouvir coisas oficiais, não fazia a ligação para o Municipal depois do início da noite. Mas, quando vinha menos mal, ouvia-se alguma coisa. Entretanto, a ligada actual obriga-nos a depender da irradiação da PRB-5 que é, desde então, a PRA-2, o que, como Major, que colhe os seus pavorosos... É que humilhação para nós, brasileiros, não termos uma emissora satisfatória — oficial — para que nós, os pobres que pagamos os onus da administração na mesma proporção dos ricos e bafefados pela benevolência governamental — pudessem, em nossa casa, no nosso cantinho de rádio, no acanhado modesto de nosso lar, ouvir — sem ruídos de metralhadora estrepitantes, defeitos de ligação mal feita, no esquecimento absoluto dos que podem, apenas, ouvir — mas que julgam, apreciam? Vamos esquecer, Major, os preços proibitivos. Mas, que nos seja dado o favor de ouvir. Ouvir, aliadamente, audivelmente. Appear para quem, não se para Você? Para Você — a patrocinadora da campanha do silêncio? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa?

Uma escola-granja para crianças pobres. Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Funciona nas proximidades de Belo Horizonte uma escola-granja mantida pela Sociedade Realista de Belo Horizonte para educar menores abandonados. Nessa propriedade rural situada em Itirubá, a Sociedade Pastoral está enviando todos os dias para lá, para serem educados, cerca de 20 alunos. A orientação é dada por um técnico agrícola, e os trabalhos são realizados no campo. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares.

Está no Rio o comandante da 9ª Região. Acha-se nesta capital o general Amaro Soares Bittencourt, comandante da 9ª Região, que veio a serviço. Durante a sua ausência, ficou respondendo pelo expediente daquele comando o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza.

Nomeações e exoneração de autoridades policiais fluminenses. O interventor Amaro Pezoto assinou ontem atos pelos quais foram nomeados e exonados as seguintes autoridades policiais:

Nomeação — José Ernesto da Silva, Herval Cruz Cardoso e José Miguel de Albuquerque, respectivamente, para os cargos de delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Exoneração — Miguel dos Santos Lisboa e Eurico Baptista da Silva dos cargos de 1º e 3º suplentes do sub-delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

## DOS ESTADOS

PARÁ

Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Foi fundada a cidade de Silvianópolis o Centro dos agricultores filiados à Sociedade Mineira de Agricultura. Sua finalidade principal: promover a irradiação dos seus concertos pela PRB — por achá-lo excelente e falha para irradiação de alta música (creio que para qualquer irradiação...) muito, gente não acredita. Mas, a verdade aparece, agora, com a voz dos novos ouvintes. Quando, anteriormente, se irradiava o Municipal pela PRA-2, directamente, se não era satisfatório, pois mesmo os muitos ouvintes não tinham a verdade que — muitas vezes — o local, na sua obrigação de fazer ouvir coisas oficiais, não fazia a ligação para o Municipal depois do início da noite. Mas, quando vinha menos mal, ouvia-se alguma coisa. Entretanto, a ligada actual obriga-nos a depender da irradiação da PRB-5 que é, desde então, a PRA-2, o que, como Major, que colhe os seus pavorosos... É que humilhação para nós, brasileiros, não termos uma emissora satisfatória — oficial — para que nós, os pobres que pagamos os onus da administração na mesma proporção dos ricos e bafefados pela benevolência governamental — pudessem, em nossa casa, no nosso cantinho de rádio, no acanhado modesto de nosso lar, ouvir — sem ruídos de metralhadora estrepitantes, defeitos de ligação mal feita, no esquecimento absoluto dos que podem, apenas, ouvir — mas que julgam, apreciam? Vamos esquecer, Major, os preços proibitivos. Mas, que nos seja dado o favor de ouvir. Ouvir, aliadamente, audivelmente. Appear para quem, não se para Você? Para Você — a patrocinadora da campanha do silêncio? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa? A voz, no caso — pena — sempre ao serviço da causa?

Uma escola-granja para crianças pobres. Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã). — Funciona nas proximidades de Belo Horizonte uma escola-granja mantida pela Sociedade Realista de Belo Horizonte para educar menores abandonados. Nessa propriedade rural situada em Itirubá, a Sociedade Pastoral está enviando todos os dias para lá, para serem educados, cerca de 20 alunos. A orientação é dada por um técnico agrícola, e os trabalhos são realizados no campo. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares. A escola-granja é mantida por doações e contribuições de particulares.

Está no Rio o comandante da 9ª Região. Acha-se nesta capital o general Amaro Soares Bittencourt, comandante da 9ª Região, que veio a serviço. Durante a sua ausência, ficou respondendo pelo expediente daquele comando o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza.

Nomeações e exoneração de autoridades policiais fluminenses. O interventor Amaro Pezoto assinou ontem atos pelos quais foram nomeados e exonados as seguintes autoridades policiais:

Nomeação — José Ernesto da Silva, Herval Cruz Cardoso e José Miguel de Albuquerque, respectivamente, para os cargos de delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Exoneração — Miguel dos Santos Lisboa e Eurico Baptista da Silva dos cargos de 1º e 3º suplentes do sub-delegado de polícia do 1º distrito do município de São João da Barra; e para o cargo de delegado de polícia do 2º distrito do município de São João da Barra.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

Reunidos os prefeitos fluminenses, para elaboração dos orçamentos municipais. O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, com o auxílio de alguns prefeitos fluminenses em sucessivas conferências, com eles estudando as bases das propostas orçamentárias para o exercício de 1941. A exceção dos de Niterói e Petrópolis, todos os demais prefeitos municipais do Estado compareceram para debater os problemas locais, vinculados à lei de meios.

Novo reunião será realizada na segunda quinzena de setembro, sob a presidência do interventor Amaro Pezoto e com a presença dos membros do Departamento Administrativo.

Na ocasião, entrará em debate as questões relacionadas com os orçamentos dos diversos municípios em face das sugestões apresentadas.

## SEMANA DA ASA

O coronel Tvo Borges presidente do Aero Club do Brasil acaba de nomear a comissão da Semana da Asa do Rio de Janeiro. A comissão é composta por: Apolônio, comandante da Base de Aviação Naval do Rio de Janeiro; tenente da reserva aer náutica Salomão Jabor e senhor de Ourém e Silva. Alvo, membro do conselho diretor do Aero Club do Brasil.

Dentro de breve serão fornecidos os regulamentos dos festejos para que o Aero Club do Interior possam preparar-se para concorrer, com brilho às diferentes provas.

A GUERRA E OS POMBOS — CORREIO — Alguns pombos do famoso pombo do rei da Grã Bretanha, em Sandringham, acabam de ser utilizados pela grande fábrica Dunlop, para o seu serviço de comunicações, entre a sede da companhia e suas fábricas disseminadas em todo o país.

Além destes pombos, a quem a sua qualidade de pombos reais, empresta um interesse especial, numerosos pombos foram treinados na Inglaterra para desempenhar as suas missões de mensageiros no caso em que, em razão das eventualidades criadas pela guerra, os outros meios de comunicações viessem a falhar. Utilizando films extra-finos onde as mensagens são transcritas em cores-símiles reduzidíssimos, cada pomba pode transportar até 35.000 palavras, sendo que, naturalmente, os fac-símiles são a recepção para a sua devida leitura.

O VICE-ALMIRANTE MUSELIER, COMANDANTE DAS FORÇAS AERO-NAVAIS DE DE GAULLE

Interessante figura, o vice-almirante Muselier, chefe das forças navais e aéreas francesas da Legião dos Franceses Livres do



# MONITOR IMMOBILIARIO

## BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

### COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

#### DO DEPARTAMENTO JURIDICO

— IX —

Chama-se *dolo*, em direito, o acto intencional de uma das partes contratantes, praticado com evidente intuito de lesar a outra parte. Pode ser caracterizado quando o vendedor oculta, sob circunstâncias do imóvel, ou detalhes do negócio, fazendo com que a outra parte contratante incorra em erro de facto.

No primeiro caso dá-se o *dolo* determinante ou principal, no segundo, o incidente ou acessório.

O primeiro gera a anulabilidade do acto, o segundo não tem essa força, mas dá lugar a perdas e danos.

Exemplifiquemos estas duas hipóteses: alguém vende uma determinada área de terreno e na sua medição verifica-se que sobre a mesma existe um rio que se absorve em sua maior extensão, o que torna imprestável o objecto da venda. Houve *dolo* determinante, o acto é anulável.

O *dolo* quando praticado pelo mandatário em benefício do mandante gera para este a responsabilidade civil de indemnização.

Existe apenas hipótese de *dolo* de haver *dolo* na transacção sem produzir efeitos jurídicos — é o caso do *dolo* compensatório, isto é, quando ambos, contratantes, agem simultaneamente com *dolo*.

Verifica-se na venda quando o vendedor aliena a propriedade que não lhe pertence, e o comprador paga com cheque sem possuir os necessários fundos. Ambos agem com *dolo* e este se compensa tornando nula a venda, sem direito a qualquer indemnização.

Entretanto, sendo a responsabilidade civil distinta da criminal, quando o *dolo* se compensa no civil, o acto praticado por ambos contratantes, pode revestir forma prevista na lei penal, gerando processo de acção pública.

Hoje em dia, dada a fiscalização exercida pelo comprador nas vendas de imóveis, os casos de *dolo* são cada vez mais raros, tendo ao seu desaparecimento a medida que se aperfeiçoa o cadastro imobiliário.

#### CONSULTAS

Nesta secção serão respondidas as consultas que forem formuladas sobre assuntos imobiliários.

A correspondência de consultas deve ser dirigida a — Bolsa de Imóveis — Departamento Jurídico — Av. Rio Branco, 128, 1.º — Rio de Janeiro.

Para fazer a sua consulta o consultante a assinará com o próprio nome e indicará um pseudônimo para a resposta.

As consultas serão respondidas nesta secção e poderão versar sobre quaisquer assuntos jurídicos ou técnicos relacionados com a propriedade imobiliária.

**G. T. — Bella Vista — Goyas** — Consulta — "A" emprestou 48 contos a uma municipalidade, representada por uma promissória. O título venceu e não foi pago. Algum tempo depois "A" protesta a promissória e executa a mesma. Entre o vencimento da promissória e a execução decorreu um período maior de 5 anos, entretanto o título foi protestado e a prescrição interrompida. O juiz e o Tribunal de Apelação julgam o título prescrito.

Está efectivamente prescrita a promissória?

**Resposta** — O assunto não tem respeito a propriedade imobiliária, contudo é de grande relevância. Se o protesto judicial, sob a forma de interrupção da prescrição da promissória, não tem efeito a prescrição por falta de pagamento.

**2.ª Consulta** — O dec. 21.838 de 18-7-32 aplica-se a promissória quando manda extender o art. 172 n.º 1 do Cod. Civil às obrigações comerciais?

**Resposta** — O art. 172 n.º 1 do Código Civil dá o efeito de interromper a prescrição, o acto

marido além da procuração por elle passada?

**Resposta** — A procuração no caso também tem esse efeito.

**3.ª Consulta** — Quais as condições negativas que se deve exigir para a venda?

**Resposta** — Não lhe aconselho a proceder exames de papel, entregue-os a um advogado. É melhor prevenir que remediar.

**4.ª Consulta** — Se posteriormente a autora da procuração e marido ficar inválido continua válida a procuração?

**Resposta** — Se ocorrer a invalidez do marido antes de assinar a escritura definitiva e elle for declarado interdicto a procuração fica sem efeito, por força do art. 1216 n.º II do Código Civil.

**5.ª Consulta** — Existe outra repartição além do Registro de Imóveis por onde se verifica a situação do imóvel?

**Resposta** — A sua pergunta é muito vaga. O terreno pode ser foreiro, pode ser terreno de marinha. Conforme o caso pode ter outras condições para ser identificado o imóvel.

**6.ª Consulta** — Demorando muito a escritura da venda do prédio, as certidões anteriores correm o risco de serem revogadas ou renovadas?

**Resposta** — Chama-se *refrescar* as certidões ou atualizá-las até o dia da venda. Toda precaução é boa.

**NOTAS INFORMACOES**

Segundo fora anteriormente noticiado, estiveram em visita à Bolsa de Imóveis, o dr. Edgard Costa, Corregedor de Justiça do Distrito Federal e alguns desembargadores da Corte de Apelação, convidados especialmente para assistir ao prego de hontem.

Juntamente com inúmeros representantes da imprensa carioca.

Em palestra corpal e antes de ter lugar a sessão, deliveram-se os illustres visitantes na Secretaria da Bolsa, onde lhes foi explicado o funcionamento dos serviços de documentação e de avaliação.

Passaram depois ao Salão de Pregões, e ali, assistiram ao desenrolar da sessão que foi, como de costume, irradiada para todo o Rio de Janeiro.

Na sessão, estiveram presentes o microphono, o dr. Orlando Ribeiro de Castro, Consultor Jurídico da Bolsa, para, em nome da instituição e do Departamento Jurídico, dar as boas vindas aos seus honrosos visitantes no recinto da Bolsa, o interesse por elles demonstrado no decorrer dos trabalhos, salientando a personalidade de Edgard Costa como magistrado, jurista e jornalista. Apreciou o orador aspectos de sua inteligência multifronte, que como director do Arquivo Judiciário, quer como Corregedor de Justiça, cargo que mereceu pelo seu talento, cultura e integridade. Na Corregedoria a. ex. tem prestado os maiores serviços à Justiça, merecendo a admiração e sympathia de todos quanto militam no Foro.

Referindo-se ao desembargador Saboia Lima, salientou a sua personalidade como magistrado que tem honrado a instituição e a actividade também ao Instituto Brasileiro de Cultura, de que é presidente, e a varias Faculdades de Direito do Distrito Federal, a que tem prestado os maiores serviços.

Em seguida foi passada a palavra ao dr. Edgard Costa, desembargador da Corte de Apelação, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Edgard Costa, que fez sentir a sua admiração pelo trabalho realizado pela Bolsa de Imóveis, destinada a prestar um immenso serviço ao Estado, pela sua organização e bases moraes seguras que constituem uma garantia para transacções effectivas por seu intermédio. Felicitou o dr. Mattos Pimenta como presidente da Bolsa e o dr. Orlando Ribeiro de Castro seu consultor jurídico, por tudo quanto acabara de assistir.

No mesmo sentido falou o dr. Saboia Lima, exprimindo a sua admiração pela eficiência da organização da Bolsa e concluindo por declarar que não tinha dúvida sobre o êxito do empreendimento que estava assumido pelas instituições de documentação e de avaliação.

### O CORREGEDOR DE JUSTIÇA E DESEMBARGADORES DA CORTE DE APPELLAÇÃO VISITAM A BOLSA DE IMMOVEIS



Aspecto tomado hontem no Salão de Pregões da Bolsa de Imóveis, por ocasião da visita feita aquella instituição da cidade, pelo dr. Edgard Costa, Corregedor de Justiça do Distrito Federal e Desembargadores da Corte de Apelação. Na gravura apparecem o dr. Edgard Costa ao lado do Desembargador Saboia Lima, em companhia do dr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa, Orlando Ribeiro de Castro, Consultor Jurídico, representantes da imprensa e Corretores presentes ao Pregão.

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50.000; Horacio Clecio Martins

50









SÃO-LUIZ

DOUGLAS FAIRBANKS, JR.

MADELEINE CARROLL

"SAFARI"

com TULLIO CARMINATI • MURIEL ANGELUS  
LYNNE OVERMAN • BILLY GILBERT

Romance, Ação, Clima, Ódio, Amor, Aventuras e Emoção compõem o "cocktail" que torna este film embriagador!

HOJE

HORARIO

2-4-6-8

10 HORAS

COMPLEMENTO  
"Jangadeiros"  
des.

**C. B. C. -- FILMS PARA HOJE - C. B. C.**

**SÃO LUIZ**

"SAFARI" com Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll. Jangadeiros (Nac.) às 3 — 5,50 — 8 e 10 horas.

**ODEON**

"CARAVANA DO OURO" com Errol Flynn — Miriam Hopkins — Maciel (Nac.) à 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

**PALACIO**

"TENDRA-SE DAQUELA NOITE" com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray — "Lusterna Negra 32" (Nac.) às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

**IMPERIO**

"AS AVENTURAS DO GULIVER" Desenhos coloridos de longa metragem — Atualidade 2178 n.º 1 (Nac.) — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.

**REX**

"HEBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine — "Gunshears Journal" n.º 14 (Nac.) — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10,10 horas.

**ROXY**

"JOHNY APOLLO" (Imp. até 14 anos) — com Tyrone Power e Dorothy Lamour — A Colômbia do Presidente Getúlio Vargas em Porto Alegre (Nac.).

**PIRAJA'**

DOIS PALERMS EM OXFORD, com Laurei e Hardy — Páginas Sonoras n.º 30 (Nac.).

**IPANEMA**

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" (Imp. até 14 anos) — com Charles Laughton e Maureen O'Hara — A Villa das Lavadeiras (Nac.)

**SÃO JOSE**

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" (Imp. até 14 anos) com Charles Laughton — "A Parada Militar em Curitiba" (Nac.) às 11,45 — 1,50 — 4 — 6,00 — 8,10 — 10,15 horas.

Admirem numa das vitrinas da  
"A EXPOSIÇÃO"  
o modelo de noiva inspirado no film francez:  
**Cavalgada de Amor**  
com SIMONE SIMON e CORINNE LUCHAIRE  
que o  
**PLAZA**  
Vae estrear SEGUNDA-FEIRA PROXIMA  
No programma: *Complemento Nacional:*  
*Cinédia-Jornal Vol. 3 n. 47*

**Vá ver**  
**ALDA GARRIDO**  
e sua grande Cia. em  
"Quinta  
Columna"  
— COM O —  
**Príncipe Maluco**  
(O REI DO RISO)  
Todas as noites às 20  
e 22 horas no  
**THEATRO  
REPUBLICA**  
— CONTROLE DO S. N. T. —  
SEXTA-FEIRA, 30 — PRIMEI-  
RAS REPRESENTAÇÕES DA  
REVISTA  
"ABRANHA CÃO"

**SALAO LEOPOLDO Miguez**  
Escola Nacional de Musica  
RUA DO PASSEIO  
**1.º CONCERTO POPULAR**

---

**SZENKAR**

---

DIRIGINDO A GRANDE  
**Orchestra Symphonica**  
**Brasileira**

---

**PREÇOS POPULARES**  
Poltrona ..... 10\$000  
Balcon e Galerias .. 5\$000

---

A' venda na Fortinha da

**THEATRO**  
**APOLLO**  
Rua Pedro I, n. 17 - Tel. 42-4983  
Companhia de Sainetes Musicalizados  
(Esta Companhia está funcionando  
com o auxílio e sob o controle do  
Serviço Nacional do Teatro, do  
Ministério da Educação e Saúde)

**Hoje** — A'S 20 E — **Hoje**  
A'S 22 HORAS  
Principais representações do  
ENGRACADO SAINETE  
**"A NOIVA QUE O  
FRANCO... TEM"**  
Do festejado escriptor  
**HUMBERTO CUNHA**  
Ordem de cena das secenas:  
"Mathews", Octavio França;  
"Genesio", Ildelfonso Norat; "Julietta",  
Galy Miranda; "Pancracia", Alzirra  
Rodrigues; "Frisco", Dorcy Goncalves;  
"Francisco", Silveira Filho.  
— E —  
**"Show Apollo N.º 2"**  
de ALBERTO MARTINS  
e ILDEFONSO NORAT  
AMANHÃ — "Matineu" ás 16 hs.  
POLYTRONA 34000  
DUAS DE 15

**THEATRO GYMNASICO**  
 AS 20 E 3/4 A GRANDE PEÇA DE 'AMOS CAVACO'  
**Caxias**  
 10 entusiasmaticos quadros, na interpretação notavel dos  
 maiores artistas da scena brasileira  
 AMANHÃ — ÀS 20 E 45 HORAS  
**CAXIAS**  
 SABBADO — ÀS 16 HORAS  
**VESPERAL**  
 DOMINGO — ÀS 15 HORAS  
**VESPERAL**  
 "CAXIAS", constitue o espectaculo  
 do momento

PLAZA -- HOJE -- 12 SEMANA  
Horario: 13<sup>h</sup>15 - 15<sup>h</sup>40, 17<sup>h</sup>50 e 21<sup>h</sup>10 Peras  
"A MULHER FAZ O HOMEM"  
Colunista com JUAN ARTHUR e JAMES STEWART  
CINEMA JORNAL - VOL. 1  
35 febr. "CAVALGADA DO AMOR" (1934) - 190 min. - 110 min.

**PARISIENSE — Hoje**  
**Quem Mal Anda Mal Acaba**  
**ORDEM A FOGO**  
Unip. 15 minutos  
Clas. 1.ª Div. 1.ª Vol. 1.ª N.º 44

OPERA — Hoje  
JEIUM DE AMOR  
CONSPIRADORES  
(Temp. 10 annos)  
Cineclia Journal, Vol. 3, N.º 45

**PRIMOR — Hoje**  
**A Caminho da Front**  
**ZANZIBAR**  
 (Homenagem ao aniversário  
 "Três-Vinte Anos" da "Front")

**RETZ - Hotel**  
**INFERNO VERDE**  
Rua 100, 100 - 100  
**DEUS DOS VENTOS LIVRES**  
Rua 100, 100 - 100  
Rua 100, 100 - 100  
Rua 100, 100 - 100

ASCOVITE — HOJE  
ZANZIBAR  
Classe 10 homens  
O ESPIA SUBMARINO  
Classe 10 homens  
Uma Jantar — castiçes 1x12

HADDOCK LOBO - MOJE  
INFERNO VERDE  
(Temp. 10 annos)  
QUERO SER FELIZ  
(Temp. 18 annos)  
V. Lucinda Journal, Tex 35

**ARIETE' — HOJE**  
**ROBINSON SUISSO**  
nem mal anda mal acaba  
Largando... de... Aduela

**MARTHA EGGERTH** no **BROADWAY!**  
em *A Sinfonia Inacabada*

**Jito Schipani** em **TERRA DE FOGO** com **Mireille Balin e Louise Carletti** **UM SUPER-DRAMA com LINDOS 'TRENOS' MUSICAIS!** **Compl. Nacional! Cine-Jornal! Brasfiteiro 123 (D. I. P.)** **2.ª FEIRA** **PATHE-PALACIO** AL. CONDICIONADO! FILM 62. 1000 A.



# TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura  
do Distrito Federal  
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergilli

---

**HOJE — às 21 horas — HOJE**

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

## C A R M E N

OPERA-BALLE EM 4 ACTOS DE G. BIZET  
CANTADA NO ORIGINAL FRANCEZ

BRUNA CASTAGNA	JAN KIEPURA
RENEE MAZELLA	ROBERT WEEDE
D. BARROS S. MENDOZA	R. BOSCACCI
J. ALSINA G. DAMIANO	M. BRUNATI

Regente: EDOARDO GUARNHIERI

Danza pelo Corpo de Balle sob a direcção de  
**MARIA OLENEVA**

PREÇOS DO COSTUME

---

**AMANHÃ, SABBADO, AS 21 HORAS**

6.ª RECITA DE ASSIGNATURA

## T R A V I A T A

BIDU SAYÃO

TITO SCHIPA	ARMANDO BORGIOLO
-------------	------------------

Regente: FRANCO GHIONE

---

Terça-feira, 27 — EM VESPERAL — às 17 horas.

UNICO CONCERTO

## K I E P U R A

Domingo, 25, às 16 horas: 2.ª VESPERAL de Assignatura

**THEATRO  
RECREIO**  
Empresa de Theatro  
Pinho Ltda.

**GRANDE COMPANHIA  
DE OPERETAS**

**MARIA AMORIM**

Sob os auspícios de S. N. T.  
do Ministério da Educação  
**HOJE, às 8,30 horas, HOJE**  
Espectáculo Completo  
Continuação do formidável  
êxito da linda Opereta de  
Franz Lehár

**'VIVUA ALEGRE'**  
— COM —

**MARIA AMORIM**  
**VICENTE CELESTINO**

**ARMANDO NASCIMENTO**  
**NOEMIA SOARES**  
**JOÃO CELESTINO**  
e toda a farsanteleza Elenco  
da Companhia!

Amanhã, às 16 h. — Última  
Nocturne da Nocturne, de  
— "VIVUA ALEGRE"  
**POLTRONA — 6\$000**

**A SEGUIR:**  
**"O Conde de Luxemburgo"**

# CINEMAS

## VARIAS NOTAS

"TERRA DE POPO" — "Ter-  
ra de Popo" pertence ao território  
argentino. Ali equise-se um pres-  
to e onde Tito Schlipa passou mda  
partes de hom... Tito Schli-  
pa, o personagem que ele enca-  
ra admiravelmente nesse film que  
Jared L'Herbier dirigiu com os  
que musicistas de sempre...  
"Terra de Popo" ao par do  
rama forte que as suas imagens  
empõem, oferece oportunidade  
Tito Schlipa de modular com a

tes que mantêm em suspenso  
interesse do espectador, da pr-  
meira à última scena. A luta con-



Tito Schlipa



Madeleine Carroll

as feras e os perigos que dal-  
adivém, de um lado, e do ou-  
tra sentimental entre os prota-  
nistas, adquirem caracter de si-  
gular relevo.

Ao lado dos artistas acima men-  
cionados, figuram ainda em "Se-  
arri": em papeis de relevo, Tullio  
Carninatti, Muriel Angelus, Lyn-  
ne Overman e Billy Gilbert, ele-  
co esse que, por si só, garante o  
êxito do film que o São Luiz co-  
meça a exhibir hoje.

—□—

A TRAIÇÃO COMO REVIDE-  
As películas do momento, para a  
fans de todo mundo, são aquelas

ua voz soberba: a "Ave Maria"  
e Gounod, trechos da ópera  
de Werther", canções modernas e  
outros números musicais de gran-  
de efeito...  
Será estreado segunda-feira, no  
Pavilhão Pálacio.

—□—

UM FILM UNICO E CAVE-  
NERO — Que é, afinal, "Caval-

**Petos Clubs**

**CLUB DOS DEMOCRATICOS**

Proseguindo brilhantemente um seu programma de festas, o Club dos Democraticos terá realisado na noite de 24, com inicio das horas da manhã, uma sessão musical numa sala dançante nos salões do "Castello", amanhã, sábado, 25, com inicio das horas da tarde, o baile associado não será dito gratuitamente a quem se inscreve para cavalheiro, que pagará a entrada ao secretario até à vespera do baile.

**O BAILE DE ANIVERSARIO DA BANDA PORTUGAL**

O baile em comemoração ao anniversario da Banda Portugal terá realisado no dia de sábado, 26, com inicio das horas da manhã, das 8 á meia noite, um corpo executante, sob a regencia do Sr. maestro Afrido Fagundes, apresentará umas notas diversas e numero de sua variado repertorio.

No proximo domingo, das 7 á meia-noite, ao som de um conjunto musical, a "Tuna Mambembe" não a direcção do professor Miguel de Almeida, apresentará algumas valças numa "noite" dançante, sendo exigida o talle completo de etiqueta social e recibo do mesmo curso.

Em sua reunião semanal realisada, em 15 do corrente, a Associação desta sociedade, em vista de estar proximo o seu aniversario, deliberou conceder um desconto de 50 por cento aos membros por falta de pagamento de mais de tres meses, e os demais aos que se acham em atraso com suas mensalidades.

No agualdo do programma que apresenta hoje. Sabe que "O Correo de Chicago", com todos os seus direitos invulgares, não pode ser vendido sem a assinatura de um dos seus editores.

Teatro  
**JOÃO CAETANO**

*Hoje*  
às  
20 e 22 hrs.  
*Dois*  
*sessões*

UM ESPETACULO INEDITO!  
NUMEROS SENSACIONAES!

DUAS HORAS  
QUE DELICIAM A  
A VISTA E O OUVIDO!

*Estreiam*  
**LAI-FOUNS**  
E SUA  
**COMPANHIA**  
DE  
**ATRAÇÕES**

HOJE NO JOÃO CAETANO

# THEATROS

## A respeito de Aristophanes

Esse comediógrafo famoso nasceu aos 415 anos antes de Jesus Cristo. É o único dos grandes autores gregos da antiguidade que não se conhece peças completas. Porque as dos outros, seus contemporâneos, se dispersaram, como o passar dos anos, delas nos chegando apenas fragmentos.

No ano de 427, reza a história, houve um concurso famoso. Aristophanes, que era ainda muito moço, escreveu uma peça: "Os convivas de Heracles". Ela obteve o segundo lugar e alcançou, em seguida, ao ser representada, um sucesso extraordinário.

Deuso, então, uma ocorrência curiosa. Naquella época não se admitia que um jovem como Aristophanes pudesse figurar no cartaz de um espetáculo. Assim, "Os convivas de Heracles" apareceram como da autoria de dois actores, amigos do autor, Philoxenos e Calistrato. Quando se representou outra peça de Aristophanes, "Babilônios", os mesmos dois actores tornaram a dar o seu nome ao original. Nos "Babilônios", porém, Cléone, o grande rador ateniense, adversário fervoroso de Sparta, parodiava o exaltado da guerra era viramente cômico. Cléone não quis saber de que Aristophanes não figurasse como autor. E apresentou queixa contra elle movendo-lhe um processo ruídoso. Outras peças de Aristophanes intituladas "As nuvens", "As aves", "As brancas", "A paz", "Os lavradores", "Os navios de carga", "As aves", Aristophanes era um idealista. Nos "As nuvens" atacava Sócrates, porque este ensinava a preocupar-se com a tradição. Nos "Navios de carga" pregava a paz entre os atenienses. Mas Athenas foi derrotada. Lisandro assumia a ditadura. E Aristophanes teve de deixar dos seus mais políticos em suas peças. Pouco de mais, entretanto, o famoso theatólogo pôde, ainda, escrever duas peças aversivas, "A assembleia das mulheres" e "Plutos", onde aborça o problema da distribuição das riquezas.

Pronunciando-se a seu respeito e reatimando a sua obra, assim se exprimiu um crítico de autoridade:

— É impossível ler Aristophanes sem se ter tornado imediatamente pela via da arte, corrente de fantasia de audácia criadora, de força tímida, que toceem contendo o fundo de seu espanto, a facilidade e o inoperoso da crenças, a imaginação sempre desperdiçada, o fogo interior que acintilla e flameja em cada verso, fando delles um dos melhores representantes do espirito grego.

## NOTAS & NOTÍCIAS

### COMPANHIA MARIA AMORIM

Uma vez "Recreio" jár levada hoje mais uma noite. É "A nuva Alcega", que está sendo um patife de nome

— COMPANHIA ALDA GARRICO —  
Companhia ALDA GARRICO, cunha-  
do de Theatro Real, apresenta a  
sua primeira obra já alguns dias com a peça em  
três actos da autoria de Luiz Pysano, o  
título "O Homem da Rua", que já foi apre-  
sentada na revista "A Pêra", que  
a Companhia Alda Garrico já começou  
a encenar.

— OS ESPECTACULOS DE PROCO —  
"O Avestruz", de Moliere con-  
tinua em grande sucesso no Theatro, o  
qual a Procopio tem merecido elogios de  
todos que o tem visto trabalhar. Na  
segunda noite, a Procopio apresentou  
o conjunto do conjunto, esforçando-se todos  
em bem representar os seus papeis.

— COMEDIA BRASILEIRA NO GYMNASIO —  
"Hoje, mais uma obra  
de grande levada no Theatro Gymnasia-  
tico, a Comedia historica de "O Homem  
de Cor", e actualmente que o Serviço Na-  
cional de Theatro escolheu para im-  
portar a Comedia da tropicaria de  
Alcides Amorim. Um publico numeroso tem sido  
atraido para as noites ao Gymnasium.

— A ESTRELA DE HOJE NO JOAO  
CAETANO — O Theatro JOAO CAE-  
TANO realçaria hoje as suas portadas. Assim  
como a noite de hoje, a noite de amanhã  
será mais luminosa e mais atrahente, e  
esperamos que esta sessão espraço con-  
tinuando o interesse em todos os especta-  
culos.

**Vae commandar a Policia da Parahyba**

O espião Mario Soton Ribeiro  
foi posto á disposição da Inter-  
tençãora do Estado da Parahyba  
Norte, para commandar a  
Policia daquele Estado.



**Michel Simon**

...oso na montagem e adorável  
...ab todos os pontos de vista...  
...erve para mostrar de um modo  
...nâmico a evolução do "Casa-  
...mento através dos séculos!"  
... Michel Simon vive várias ca-  
...terizações notáveis nesse film no  
...laza, segunda-feira próxima.

—□—

"SAFARI" — Madeleine Carroll  
... Douglas Fairbanks Jr. são os  
...rotes da produção da Para-  
...mount "Safari", cujo entrecho é  
...desenvolvido em sua maior parte  
...em plena selva africana, durante  
...uma emocionante caçada de lobos.  
... Dado o gênero de "Safari", o  
...resumo oferece graças ao am-  
...plante em que é vivido, um sen-  
...timento de incidentes empolgan-



**Jackie Cooper e Peggy Moran**

...ço theme e interpretação, e  
...nham o vigor da realidade e o m-  
...vimento da vida moderna. "The  
...Traidor", com Victor Mac L-  
...glen, é um repasto para o cor-  
...ção e para o espírito.  
... O theme explorado corre sob  
...oz telhas de episódios de vi-  
...cotidiana. As dificuldades da  
...vida do heroe, são as dificuldades  
...de muitos homens que se agita-  
...nas populosas metrópoles de to-  
...mundo.

No Broadway segunda-feira.

—□—

SÃO SIMPLES ARTISTAS C-  
...NEIAZOTOGRAFICOS — 8. Fre-  
...cques, 22 (U. P.) — O sr. Marti-  
...Diez, presidente do comitê para  
...sentar que investiga as activi-  
...des anti-americanas regressou ho-  
...a esta cidade, dando por termi-  
...nas suas investigações nos vari-  
...Eduardo do Oeste.

O sr. Diez observou os ar-  
...tistas cinematographicos Fred-  
...March, James Cagney e Hu-  
...phrey Bogart, accusados de pre-  
...fessarem ideas esquivistas.

—□—

"O CONDE DE CHICAGO"  
... Está a direcção do Cine Met-  
...terivelmente decassana quan-



**Robert Montgomery**

miravelmente por Thorpe, o diretor favorito de Robert Montgomery. O film nos mostra Montgomery na personagem de "Jeddo" Kilmont, criatura desdentada da nobreza britânica e que, criança ainda, levada para a América e crescendo em meio baixo, torna um dos luminares do baixo mundo de Chicago. Um dia — que ironia do Destino! — chega-lhe a notícia de que tem na Inglaterra um castelo e um título à sua herança.

**Fiscalização de padarias**

Os inspetores do Serviço de Fiscalização do Comércio de Pão e Farinha visitaram nos dias 14 e 15 as seguintes padarias: Panifício União Universal — Rua Barão de Mesquita, 370; Águla de Ouro — Rua Barão de Mesquita, 147; Biscoitos Salustre — Rua Barão de Mesquita, 236-A; Loanda — R. Barão de Mesquita, 521; Royal — Rua Barão de Mesquita, 673; Monros — R. Barão de Mesquita, 834; Biscoitos — R. Barão de Mesquita, 831; Biscoitos — Pontal, 321; Biscoitos — R. do Cordeiro, 182; Celestial — R. do Cordeiro, 331; Franzeira — R. do Cordeiro, 365; Viriato — Rua do Cordeiro, 319; Paris — R. do Cordeiro, 319; Victoria Régia — Av. da Suburbânia, 2108; Santa Fé de Pão — Av. da Suburbânia, 2108; Rio Lima — Av. João Ribeiro, 67; Franzeirinha — Rua S. José, 83; Vienna — R. Chile, 37; Primor — Rua S. José, 109; Flores do Lavandário — Rua S. José, 109; Lusitana — Rua Camerino, 109; Brasil — Rua Senhor dos Passos, 228; Hermínio — Av. João Ribeiro, 195; N. S. da Conceição — Av. João Ribeiro, 572; Engenho da Rainha — Rua Maria F. Pereira, 322.

**JAYME COSTA**  
— NO —  
**RIVAL**  
**Hoje** — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS —  
O CARTAZ MAIS ALEGRE  
DA CIDADE  
**UMA MULHER**  
**INFERNAL**  
3 ACTOS ENGRAÇADOS E SENSÍVEIS  
AREGLO DE **Paulo Kemery**  
**JAYME COSTA**  
IMPECCÁVEL DE COMICIDADE  
NUMA CREAÇÃO TÍPICA  
**AMANHÃ - VESPERAL ÀS 16 HS**  
**Uma mulher infernal**  
IMPRÓPRIA PARA MENORES  
*Esta Companhia funciona sob  
controle do Serviço Nacional de  
Theatro do Ministério da Educação*

**Procopia**

**THEATRO  
SERRADOR**

Esta Companhia (noveleto  
com auxílio e controle  
Serviço Nacional de Teatro  
do Ministério da Educação)

Hoje: Sábado às 20  
e 22 horas: **O**

**Avarento**

de Molière em  
Tradução de Bandeira  
Dunrie

Amanhã, 16, 20 e 22 horas



## Declarações

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS  
EMPREGADOS DO COMERCIO  
DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda n.º 187

Telefone 23-2550

RIO DE JANEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocação)

Picam convidados os ass. aso-

ciados a se reunirem em assem-

bleia geral ordinaria no proximo

dia 26, segunda-feira, das 19 horas,

na sede social.

ORDEN DO DIA: Ouvir a le-

itura do relatório do sr. presiden-

te e nomear a "Comissão Fiscal"

para dar parecer sobre o balan-

ço e, em seguida, sobre o balan-

ço da Theodoriana.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto

de 1940.

ARTHUR ALVES DE LIMA

1.º secretario

(V 14298)

## ANNUNCIOS

## SEU FOGAO E AQUECE

TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa, gas? O as-

sist. Carlos concei-

ta, lava, planta e ajusta com exatidão,

fazendo economia nas contas. T. 48-3612

## HYPOTHECAS

Tratamos diretamente com Srs. Pro-

prietarios sobre hipotecas em locais

adequados para regularizar

suas hipotecas, mesmo em terrenos

Savoy, Jornal Commercial, 3.º, 22-2

(V 12277)

## Compre-se 1 machina de

costura, 1 Enceradeira

1 Aspirador, 1 motor Singer, 1 Fa-

ciola, 1 Piano e antiguidades. T. 48-093

(V 11666)

## ATERRO GRATIS

Na Avenida João Ribeiro,

junto a Estação de Thomas

Cochelo - dá-se aterro. Procurar

o sr. Paes Pinto, encarregado das obras de

aterroamento. (V 12749)

## PIANO CRAPO

Allemao

Vende-se de todo, ultimo modelo

de fabricacao, de famoso fabricante,

por motivos urgentes, chamamos aten-

ção para as alunas do Instituto Nacional

de Musica e das Bellas Artes, que

se interessarem, compareçam a Rua

do Brasil, 100, 1.º andar. (V 14168)

## DIVORCIO

Garantido - Novo casamento - No

Uruguay - Mexico e Bolivia, pag. in-

formação gratis. DR. LUIS MEDAL,

Buenos Aires, Argentina. Ex. 372.

(V 11288)

## COMPRO UM

PIANO 22-4500

Embora precise reparos. Paga-se

bem. (V 14167)

## IMPOSTO DE RENDA

REAU DO CONTRIBUENTE

140, 2.º, 2.º, 217, 42-2802 e 42-5521.

(V 11660)

## Typographia de obras

Vende-se

Uma completa e moderna, em

cidade grande do interior, não

tendo chegado a funcionar, com

1 machina de imprimir "Rotary",

1 ditto "Phoenix" e 1 ditto "Dian-

man". 1 guilhotina Neblon, 8

cm., movimento a motor, 1 gram-

petador, cerca de 140 fontes de

tipos, e mais de 100.000 caracteres

de tipos. Preço de 140.000. Cata-

logo e condições de venda, tele-

fone 27-0854, com Perling, onde se

informa. (V 12655)

## AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Partes norte-americanas em escritu-

ras e estatisticas, com cinco annos de ex-

periencia nas mais importantes compa-

nias de seguros de vida e de seguros

de acidentes com uma companhia bra-

## Abrigo do Christo Redemptor

Calam para collecta de esmolas  
Instituida em nome do "Correio  
do Brasil" e "Correio da Manhã"

Rua da Quitanda n.º 187

Telefone 23-2550

RIO DE JANEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocação)

Picam convidados os ass. aso-

ciados a se reunirem em assem-

bleia geral ordinaria no proximo

dia 26, segunda-feira, das 19 horas,

na sede social.

ORDEN DO DIA: Ouvir a le-

itura do relatório do sr. presiden-

te e nomear a "Comissão Fiscal"

para dar parecer sobre o balan-

ço e, em seguida, sobre o balan-

ço da Theodoriana.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto

de 1940.

ARTHUR ALVES DE LIMA

1.º secretario

(V 14298)

## ANNUNCIOS

## SEU FOGAO E AQUECE

TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa, gas? O as-

sist. Carlos concei-

ta, lava, planta e ajusta com exatidão,

fazendo economia nas contas. T. 48-3612

## HYPOTHECAS

Tratamos diretamente com Srs. Pro-

prietarios sobre hipotecas em locais

adequados para regularizar

suas hipotecas, mesmo em terrenos

Savoy, Jornal Commercial, 3.º, 22-2

(V 12277)

## Compre-se 1 machina de

costura, 1 Enceradeira

1 Aspirador, 1 motor Singer, 1 Fa-

ciola, 1 Piano e antiguidades. T. 48-093

(V 11666)

## ATERRO GRATIS

Na Avenida João Ribeiro,

junto a Estação de Thomas

Cochelo - dá-se aterro. Procurar

o sr. Paes Pinto, encarregado das obras de

aterroamento. (V 12749)

## PIANO CRAPO

Allemao

Vende-se de todo, ultimo modelo

de fabricacao, de famoso fabricante,

por motivos urgentes, chamamos aten-

ção para as alunas do Instituto Nacional

de Musica e das Bellas Artes, que

se interessarem, compareçam a Rua

do Brasil, 100, 1.º andar. (V 14168)

## DIVORCIO

Garantido - Novo casamento - No

Uruguay - Mexico e Bolivia, pag. in-

formação gratis. DR. LUIS MEDAL,

Buenos Aires, Argentina. Ex. 372.

(V 11288)

## COMPRO UM

PIANO 22-4500

Embora precise reparos. Paga-se

bem. (V 14167)

## IMPOSTO DE RENDA

REAU DO CONTRIBUENTE

140, 2.º, 2.º, 217, 42-2802 e 42-5521.

(V 11660)

## Typographia de obras

Vende-se

Uma completa e moderna, em

cidade grande do interior, não

tendo chegado a funcionar, com

1 machina de imprimir "Rotary",

1 ditto "Phoenix" e 1 ditto "Dian-

man". 1 guilhotina Neblon, 8

cm., movimento a motor, 1 gram-

petador, cerca de 140 fontes de

tipos, e mais de 100.000 caracteres

de tipos. Preço de 140.000. Cata-

logo e condições de venda, tele-

fone 27-0854, com Perling, onde se

informa. (V 12655)

## AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Partes norte-americanas em escritu-

ras e estatisticas, com cinco annos de ex-

periencia nas mais importantes compa-

nias de seguros de vida e de seguros

de acidentes com uma companhia bra-

## Traspassa-se

Esplanada do Castello  
Traspasso-se para casa a  
quinta andar, com 10 quartos,  
banheiro, sala, cozinha, e  
dependências. Preço de 100.000.  
R. da Quitanda, 187, 1.º andar.  
(V 14155) 38

## Cosineiras

PRECISA-SE de cosineiras,  
para casa de 10 quartos,  
banheiro, sala, cozinha, e  
dependências. Preço de 100.000.  
R. da Quitanda, 187, 1.º andar.  
(V 14155) 38

## Chiromantes

A PROFESSORA

BÁRBARA

ESPIRITA, DA CONSULTA

TODOS OS DIAS

AVENIDA ATLANTICA, 109

(V 14123) 69

## Mme. ZENAIDE

Esprita, chiromante, tendo estudado

longos annos na Escola de Espiritismo

aperfeiçoou-se em estudos scientificos

no Egypto. Pelos processos em en-

hure, India, facies, passados, presentes

e futuros. Residencia, Rua, Sacadura

Cabral, 33-A, 1.º andar, tel. 43-0504.

## Correspondencia

## SENHOR X

O meu amigo quer divertirse.

Manda uma carta a caixa de

cartas, marcando lugar e hora

para um encontro.

## "BOY"

(V 11651) 70

## Diversos

TELEPHONE Falto 23 redens: Rua

Wiguel Couto, 47, 2.º andar, 20

de manhã. (V 12711) 74

## Procurar-se

— Socio companheiro

biado, com um quarto

moderno, com alguma liberdade,

qualquer lugar. Carlos.

(V 11853) 74

## Investigações

Particulares, com

absoluta sigilla.

Maxima prestiza e inteira pre-

cedencia. Detetive Roberto, Uruguay-

ana, 139, 1.º andar. Tel. 22-4151.

(V 12081) 74

## MANHAGIADA BURA

— Moca, forte,

aplica magica para emagrecer,

circulação do sangue, quebra-dura,

fraqueza muscular, prito de reuma-

tismo. Garante resultado. Rua do

Recreio, 46, apt. 1.º, tel. 42-7882, ter-

ças. (V 12081) 74

## ENTRANCHEIRO procura

uma colla

intelligente para conversação em

portuguez. Cartas para 14.197

(V 14197) 74

## Ouro e Joias

## OURO — OURO

Jamais se pagou tão caro como agora.

Venda toda em ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas

de ouro. Comprador para o Banco do

Brasil. Compre-se ouro a 100 milhas







# CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL (MATRIZ E SEÇÕES & AGÊNCIAS) -- 30 DE JUNHO DE 1940

ATIVO				PASSIVO			
VALORES DISPONÍVEIS				CONTAS EXIGÍVEIS			
I) — Encalhe em espécie				I) — Depósitos			
Thesouraria Geral	3.143.883\$180			Comuns	576.879.509\$760		
Seções e Agências	6.169.636\$900	9.313.520\$080		Cheques	160.820.361\$810		
II) — Encalhe bancário				Comerciais	18.286.671\$740		
Bancos		61.485.779\$800		Contratuais	448.970\$830		
III) — Encalhe regulamentar				Especiais	38.989.459\$590		
Thesouro Nacional		113.487.302\$700	184.286.802\$560	Prazo fixo	17.481.921\$970		
IV) — Depósitos				Economia Escolar	105.656\$920	813.012.552\$620	
VALORES EM CIRCULAÇÃO				II) — Depósitos judiciais			
I) — Empréstimos				Depósitos judiciais	88.595.263\$390		
a) Longo Prazo				III) — Depósitos caucionados			
S/Garantias Diversas	280.394.869\$400			Depósitos caucionados	23.015.681\$420		
S/Hypotheas	282.433.786\$340			IV) — Depósitos sem juros			
S/Hypotheas C. E.	17.495.610\$500	560.324.286\$240		Depósitos judiciais	6.624.482\$670		
b) Curto Prazo				Diversos	15.172.708\$650	21.797.191\$320	
S/Caução de títulos	21.631.103\$300			Total dos depósitos com e sem juros			
S/Consignações	96.885.293\$670				946.420.688\$750		
S/Consignações C. E.	13.876.733\$000			V) — Cheques em curso			
S/Penhores	45.810.750\$000			Diversos	2.228.566\$520		
Diversos	214.169\$600	178.218.049\$570		VI) — Resíduos passivos			
Somma		738.542.335\$810		Diversos	3.421.979\$550	952.071.231\$820	
II) — Valores de Mutação				CONTAS DE AJUSTE			
Estampilhas e sellos	3.808.880\$200			I) — Contas anistórias			
Cofres de Economia	50.092\$010			Depósitos c/Administração	191.547\$000		
Almoxarifado	164.739\$390			Depósitos c/Caução	115.005\$200		
Contratos de arrendamento	45.000\$100			Depósitos c/Consignações	930.405\$000		
Apolices	33.044.806\$130			Depósitos c/Garantias	191.505\$900		
Imoveis	9.736.867\$640			Depósitos c/Hypotheas	1.796.683\$220		
Coupons	88.745\$300			Depósitos c/Penhores	15.261\$000		
Moedas estrangeiras (papel)	7.865\$600			Directoria do Imposto de Renda	70.177\$100		
Moedas estrangeiras (ouro)	38.045\$800	46.985.042\$170		Diversos credores	4.779.595\$310		
III) — Valores transitórios				Instituto dos Bancários	43.879\$250		
Adeantamentos	843.378\$950			Instituto dos Bancários — Consignações	628\$400		
Adeantamentos c/Permuta Usufruto	6.013.354\$200			Juros de Apolices de Pernambuco a pagar	743.611\$300		
Adeantamentos c/Propaganda de Apolices	14.189\$500			Juros em cobrança s/hypotheas	2.348.181\$200		
Adeantamentos c/Hypotheas	49.180\$000			Juros s/Depósitos caucionados	341.109\$050		
Adquirentes de títulos	141.988\$450			Ordens de Pagamento	733.748\$750		
Cheques a compensar	1.634.387\$200			Premios Apolices de Pernambuco a pagar	136.000\$000		
Diversos devedores	7.770.250\$290			Caixa Economica Federal do Estado do Rio	31.121.504\$230		
Filias c/Liquidação	853.439\$190			Juros a cobrar Garantias	1.042.966\$600	44.610.806\$510	
Impostos e Seguros c/Hypotheas	3.985.961\$060			II) — Arrecadação a classificar			
Indemnizações	53.958\$540			Consignações	827.380\$700		
Juros a cobrar c/Hypotheas	2.348.181\$200			Diversos	12.162\$900		
Juros a receber	4.991.859\$500			Hypotheas	412.699\$100		
Ordens de recebimento	53.609\$040			Impostos e seguros	77.013\$100	1.329.255\$800	45.940.062\$310
Sede nova	553.280\$200	29.407.007\$320	814.934.385\$300	Passivo exigível			
Activo circulante			999.220.987\$890			998.011.297\$130	
VALORES PATRIMONIAIS				CONTAS PATRIMONIAIS			
I) — Improdutivos				I) — Fixas			
a) Improdutivos				Patrimônio	28.955.280\$100		
Bemfeitorias	1.458.326\$620			II) — Variáveis			
b) Productivos				Fundo de Reserva	10.076.612\$090		
Imoveis	14.381.129\$600	15.819.456\$220		Fundo de Reserva Especial	2.389.672\$400		
II) — Mobilizados				Fundo de Gratificação	27.703\$170		
a) Improdutivos				Outras Reservas	1.594.893\$150	14.088.880\$810	43.044.160\$910
Biblioteca	66.871\$700			Passivo real			
Móveis e utensílios	8.807.342\$640					1.041.055.458\$040	
Museu	24.088\$870			CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Vehiculos	194.411\$500			Contas de Garantias	908.047.576\$960		
Somma	9.092.714\$710			Títulos de Terceiros	68.687.372\$260	976.734.949\$220	
b) Productivos				Somma do Passivo			
Apolices	16.916.299\$250					2.017.790.407\$260	
Cauções	6.000\$000	26.015.013\$960	41.834.470\$180				
Activo realizavel			1.041.055.458\$040				
VALORES DE COMPENSAÇÃO							
Direitos contratuais	908.047.576\$960						
Valores de terceiros	68.687.372\$260	976.734.949\$220					
Somma do Activo			2.017.790.407\$260				

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1940. — Luiz Leite Pinto, Contador geral. — Carlos Coimbra da Luz, Presidente.

## RECEITA & DESPESA — DEMONSTRAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 1940

DEBITO				CREDITO			
DESPESAS FINANCEIRAS				RENDAS FINANCEIRAS			
Juros passivos			18.148.927\$870	Juros activos			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				Thesouro Nacional	2.783.780\$200		
Despesas do Conselho Administrativo	180.000\$000			Bancos	877.354\$800		
Despesas do pessoal	11.249.525\$300			Consignações	5.610.545\$100		
Despesas gerais				Consignações C. E.	540.214\$500		
Material de consumo	245.746\$000			Hypotheas	6.481.416\$800		
Despesas diversas	213.834\$200			Hypotheas C. E.	522.176\$500		
Alugueres	243.121\$300			Caução de títulos	745.683\$800		
Assin. de jornais e revistas	3.810\$000			Garantias diversas	9.502.303\$200		
Seguros	10.202\$400			Penhores	2.584.991\$400		
Publicações gerais	150.159\$100			Operações diversas	1.011.069\$600		
Diffusão da Economia Escolar	48.354\$000	915.227\$00		Mora	277.599\$000	30.917.134\$900	
Quota do Conselho Superior	185.000\$000			Rendas gerais			
DESPESAS EVENTUAIS				Emolumentos	89.222\$400		
Despesas eventuais	202.256\$950			Taxas de avaliações	90.057\$800		
Inst. Apos. Pensões dos Bancários	690.296\$100	882.553\$050		Taxas de fiscalizações	38.344\$400		
RESULTADO ECONOMICO				Locações & Sublocações	76.779\$520		
Despesa bruta			1.581.233\$220	Percentagens & Comissões	755.787\$000		
CONTAS PATRIMONIAIS				Commissões c/Administração	2.977\$300		
Patrimônio	1.321.209\$340	1.353.506\$930		Taxas s/leilões de penhores	75.154\$000		
Reversão de depósitos	32.297\$590			Commissões p/venda de títulos	14.655\$000		
Fundo de reserva	451.188\$990			Saldo de penhores	80.347\$560		
Fundo de gratificação	1.353.506\$930	4.511.889\$780		Saldo de títulos	1.250\$200		
Outras reservas	1.353.506\$930			Taxas de transferencias	2.352\$800	1.236.927\$180	32.154.062\$090
Total do debito			36.072.923\$000	RENDAS PATRIMONIAIS			
				Juros de apolices	458.582\$500		
				Rendas de imoveis	17.300\$000	473.882\$500	
				RENDAS EVENTUAIS			
				Eventuais	258.056\$920		
				Juros s/hypotheas	3.186.941\$500	3.444.998\$420	
				Renda bruta		36.072.923\$000	
				Total do credito		36.072.923\$000	

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1940. — Luiz Leite Pinto, Contador geral. — Carlos Coimbra da Luz, Presidente.











